

Goiás lidera o crescimento industrial nos últimos 12 meses (13,4%)

De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção industrial goiana recuou 7,6% no mês de abril, na comparação com o mês anterior - série com ajuste sazonal, já que em março houve expansão de 7,7%. Cabe destacar que, no âmbito das regiões brasileiras, somente duas (Pará e Santa Catarina) dentre as quatorze localidades apresentaram taxas positivas, enquanto as demais tiveram redução na produção. Para o Brasil, verifica-se que a taxa média recuou em 0,2%.

Na comparação abril 2012 / abril 2011, a indústria de Goiás registrou aumento de 15,1%, o maior resultado entre os locais pesquisados, sendo o décimo segundo resultado positivo nesse tipo de confronto. Nos demais índices regionais, o comportamento negativo prevaleceu em dez localidades investigadas, enquanto as demais mostraram resultados positivos. O resultado nacional apresentou queda de 2,9%.

O recuo na produção da indústria goiana, com a queda de 7,6% no mês de abril, praticamente neutralizou o crescimento de 7,7%, e em parte é decorrente da alta base de comparação registrada no mês anterior. No acumulado dos últimos 12 meses, Goiás liderou o crescimento industrial, com 13,4%; outros sete locais apresentaram taxas positivas, embora nenhuma outra localidade tenha apresentado crescimento de dois dígitos. Nas outras seis localidades investigadas houve recuo na produção industrial.

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria
Resultados Regionais - Abril de 2012

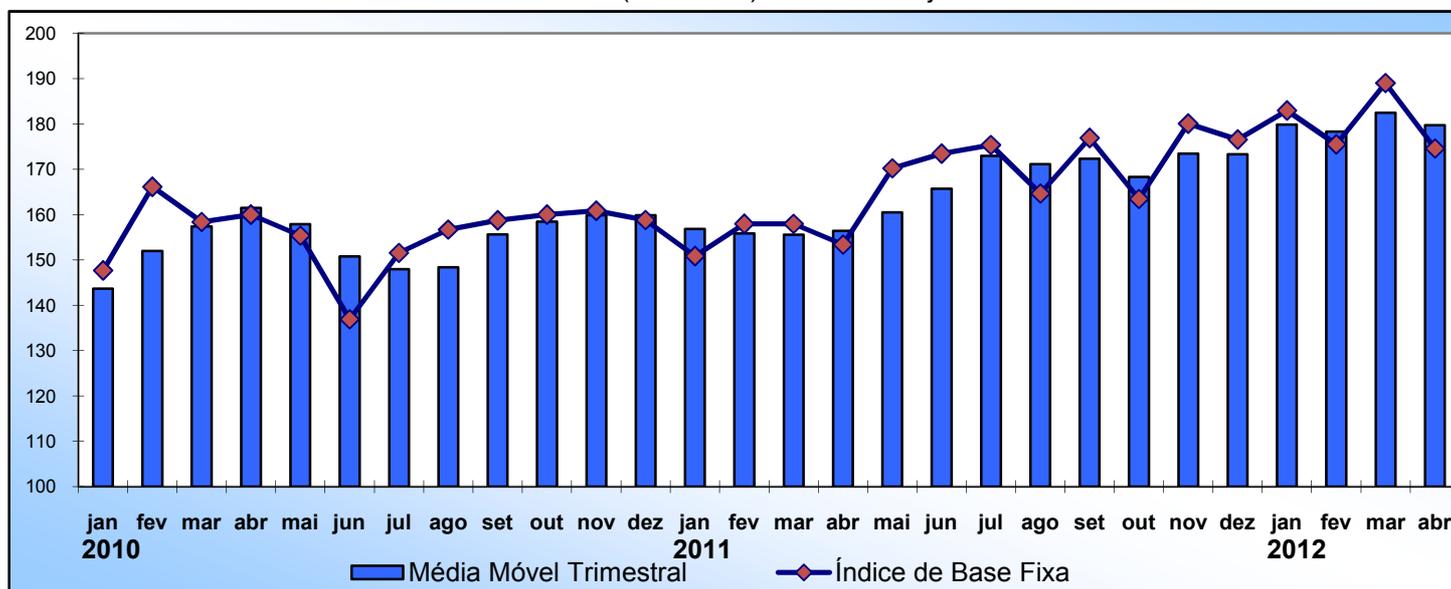
Locais	Variação (%)		
	Abril/Março*	Abril 12/Abril 11	Acumulado nos últimos 12 meses
Brasil	-0,2	-2,9	-1,1
Nordeste	-0,7	-0,8	-1,2
Amazonas	-5,7	-11,7	3,0
Pará	4,2	3,0	3,4
Ceará	-4,7	-3,2	-9,0
Pernambuco	-0,6	3,9	3,5
Bahia	-0,3	-1,4	0,1
Minas Gerais	-0,1	-0,7	-1,1
Espírito Santo	-0,2	-4,4	1,9
Rio de Janeiro	-2,9	-9,4	-3,4
São Paulo	-0,4	-3,8	-1,8
Paraná	-7,0	2,4	7,8
Santa Catarina	0,3	-2,3	-6,1
Rio Grande do Sul	-2,4	-1,7	1,7
Goiás	-7,6	15,1	13,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*Ajustado sazonalmente

O gráfico abaixo apresenta o comportamento da média móvel com o índice de base fixa - ambas as comparações com ajuste sazonal. Em abril, os dois índices recuaram: enquanto o índice de base fixa caiu 7,6%, o índice de média móvel sofreu retração de 1,5% frente ao mês anterior – comparação com ajuste sazonal. A queda na curva de média móvel tem sido mais suavizada por abranger o período de três meses, como também pelo fato de os meses anteriores terem apresentado variações positivas.

Gráfico 1 - Produção Industrial – Goiás
Índices de Base Fixa (2002=100) - Série com Ajuste Sazonal



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A análise setorial da indústria goiana - comparação abril de 2012 / abril 2011- registrou expansão em três dos cinco ramos investigados, com ênfase para o segmento de produtos químicos, cujo crescimento foi de 84,6%, influenciado pelo aumento na fabricação de medicamentos e pelo resultado negativo (17,5%) registrado em abril de 2011. Também contribuíram positivamente os segmentos de minerais não metálicos, com 13,4%, e metalurgia básica, com 15,1%, o que é explicado pela maior produção de cimentos “portland” e ferronióbio, respectivamente.

Na direção contrária, alimentos e bebidas tiveram queda de 2,0%, impulsionando o índice geral para baixo, tendo em vista o seu expressivo peso na pesquisa. Houve recuo nas produções de açúcar cristal, carnes de bovinos, leite em pó, milho, doce, cervejas e chope.

No acumulado do primeiro quadrimestre de 2012, o setor industrial goiano cresceu 17,9%, com avanço na produção em quatro dos cinco setores pesquisados, cuja relevância se deve à maior produção de produtos químicos (84,7%) em função do incremento na produção de medicamentos. Outros resultados positivos foram registrados nos segmentos de minerais não metálicos (16,8%), metalurgia básica (8,1%) e indústria extrativa (2,2%). Nesses ramos, os destaques foram para o aumento na fabricação de cimento, ferronióbio e amianto, respectivamente. O único setor a apresentar resultado negativo foi o de alimentos e bebidas (5,4%), com recuo na produção de refrigerantes, leite em pó, cervejas e chope.

Nos últimos 12 meses, o setor industrial goiano expandiu 13,4%, principalmente pelo aumento na produção de produtos químicos (62,9%). Somente o ramo de alimentos e bebidas recuou nesse período, com variação de 2,2%.

Tabela 2 - Estado de Goiás: Pesquisa Industrial – abril/2012
(Base: Igual período do ano anterior) - (%)

Segmentos	Mensal	Quadrimestral	Últimos 12 meses
Indústria geral	15,1	17,9	13,4
- Indústria extrativa	-2,6	2,2	1,8
- Indústria de transformação	16,8	19,3	14,4
. Alimentos e bebidas	-2,0	-5,4	-2,2
. Produtos químicos	84,6	84,7	62,9
. Minerais não metálicos	13,4	16,8	6,0
. Metalurgia básica	15,1	8,1	3,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Com a queda de 7,6% registrada no mês de abril, a indústria goiana praticamente teve neutralizada a expansão de 7,7% do mês anterior - série com ajuste sazonal. No entanto, no acumulado dos últimos doze meses, o estado de Goiás lidera o crescimento industrial, com 13,4%. O destaque se deve à contínua expansão no segmento de produtos químicos, por conta da maior produção de medicamentos.

Equipe de Conjuntura da Segplan:

Dinamar Maria Ferreira Marques

Eduiges Romanatto

Juliana Dias Lopes

Luciano Ferreira da Silva

Marcos Fernando Arriel

Millades de Carvalho Castro